

Programa detalha compromisso

São Paulo - O programa de governo que o candidato da coligação "União do Povo Muda Brasil" à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apresentará no início de agosto vai detalhar os princípios da carta-compromisso, divulgada na segunda-feira, e definir instrumentos para concretizar as metas do documento.

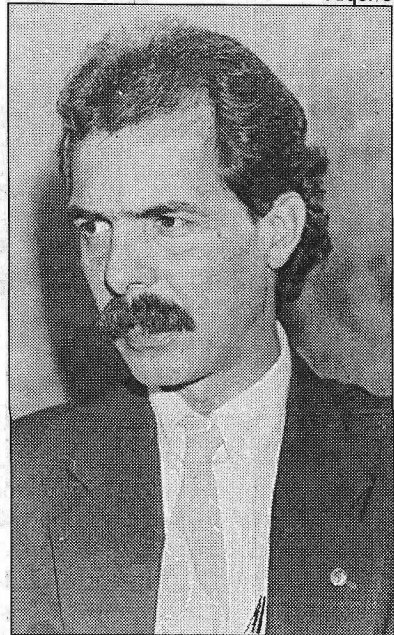
A informação foi dada ontem pelo vice-presidente nacional do PT, o economista Aloizio Mercadante, ao rebater críticas de analistas políticos e do mercado financeiro, para os quais a versão resumida do programa de Lula é genérica e não indica co-

mo serão tornadas viáveis as propostas oposicionistas.

"A carta-compromisso define os princípios fundamentais que vão orientar o programa de governo", explicou Mercadante. "É apenas o início do processo de discussão". O ex-deputado, que participa da preparação do plano de governo de Lula, garantiu que o programa vai apresentar "metas, instrumentos, prazos e recursos para a realização dos princípios apresentados na carta-compromisso".

O economista também respondeu às críticas do coordenador do programa do presidente Fernando Henrique Cardoso,

Carlos Américo Pacheco, que classificou o documento da oposição de "voluntarista, genérico e ingênuo". "Nós ao menos apresentamos uma proposta para o País", afirmou Mercadante. "O presidente Fernando Henrique não só não detalhou como realizaria as metas do programa Mãos à Obra, apresentado em 94, como não conseguiu colocá-las em prática nesses quatro anos de governo", contra-atacou. "Ele (Fernando Henrique) está sendo incapaz de equacionar os principais problemas do País, como o desemprego, que é a maior tragédia social".



Mercadante: "Temos proposta"